

VISITA de CAMPO ao MINHOCÃO¹

No dia 8 de março realizamos uma visita de campo em todo o percurso superior do Minhocão. Estavam presentes Antonieta, Simone, Ana, Thiago e Mariana. Esta primeira visita foi feita a fim de reconhecer e melhor delimitar o território que trabalharemos na realização do Inventário Participativo Patrimônio Cultural que será lançado neste ano pela Coordenação de Educação Patrimonial do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (CEDUC/ IPHAN). Mesmo com as ameaças de uma manhã chuvosa, haviam muitos grupos de amigos e famílias praticando exercícios e passeando.

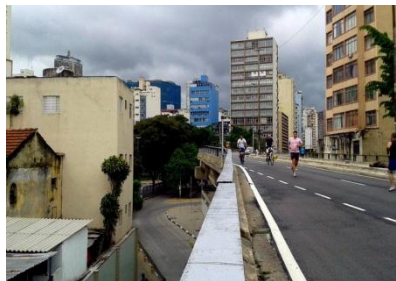


Na visita identificamos que a delimitação do território a ser trabalhado no Inventário deve contemplar as relações socioespaciais relacionadas diretamente as interferências que a transformação do uso do Minhocão possa afetar. Uma observação curiosa realizada é a existência de um gradiente de degradação, sendo os imóveis ou locais mais agredidos quando mais próximos do Minhocão. Como exemplos: a existência de edifícios que só tem varandas após o quarto andar e, o fechamento de grandes janelas

internamente por mobiliários ou outros elementos.



Ademais, também observamos alguns usos e ocorrências existentes como: um teatro apresentado por janelas para o público que está no viaduto; a presença de *foodtrucks* e/ou barracas de comércio alimentício; novos empreendimentos imobiliários em construção nos terrenos limítrofes; o impacto visual do eixo da avenida São João, e também em alguns momentos da serra da cantareira. A visita foi muito proveitosa para pensarmos nossas ações e estratégias para o reconhecimento das referências culturais existentes no local. As próximas etapas compreendem a delimitação do território, a discussão sobre os conceitos a serem trabalhados (referências culturais e gentrificação) e a aproximação com moradores e pessoas que frequentam a região.



Sobre a REPEP

A REPEP é uma **rede aberta** à participação de todos interessados em debater questões práticas e teóricas relacionadas à Educação Patrimonial.

Busca-se com a Repep tanto **compartilhar experiências práticas** nesta temática, avaliando conjuntamente os significados e alcances dessas iniciativas, como também problematizar e refletir sobre os princípios e a base conceitual utilizados na Educação Patrimonial.

Como instrumento de divulgação e socialização de práticas e conceitos nesta temática, a Repep desenvolveu um site, onde disponibiliza um **banco de dados** sobre os projetos mapeados em São Paulo, as instituições e os profissionais, bem como informações sobre bens tombados e registrados e bibliografia de apoio, além de Boletins Informativos de reuniões da rede.

Participam do Grupo

Constitui-se em um **coletivo de profissionais** oriundos dos vários segmentos na área de cultura e educação, envolvidos com projetos e temáticas da proteção e valorização da memória coletiva e do patrimônio cultural. É formada hoje por educadores, historiadores, geógrafos, arquitetos, cientistas sociais, que trabalham na rede de ensino público, em prefeituras, órgãos de preservação, museus, universidades públicas e privadas, estudantes de cursos de graduação e pós-graduação, pesquisadores, profissionais liberais e integrantes de movimentos sociais.

¹ Por Mariana Kimie Nito